



B0004048

DUCAÇÃO

Estudos Estatísticos

16

07

92

PQ-1

SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
RIO DE JANEIRO
(RELATÓRIO 1)

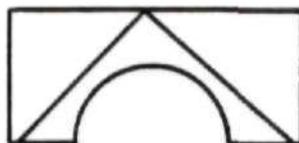
371.62 (815.3)
B823p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
Coordenação de informações para o Planejamento



**GOVERNO
DO BRASIL**

16
07
92

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
RIO DE JANEIRO
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETARIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMÁRIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	5
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	5
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	6
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC	6
5.	CONCLUSÕES	7
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, será detalhada em anexo.

Torna-se importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

RIO DE JANEIRO

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal do Rio de Janeiro. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Rio de Janeiro 130 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 38% são escolas rurais; 45% têm dependência administrativa estadual e 55% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 9% das escolas amostradas no RJ têm apenas 1 sala de aula, 49% têm de 2 a 6 salas de aulas e 42% têm 7 ou mais salas. 88% das escolas rurais têm menos de 7 salas de aula enquanto que, na área urbana, 60% têm 7 ou mais salas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 93% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 96% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 36% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 31% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 24% nas escolas rurais e 36% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, respectivamente 12% e 7% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (92%) funciona no turno da manhã; 63% apresentam turno da tarde e 22% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 89%, 80% e 36%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia de 24 a 34 nos diferentes turnos. Nas escolas urbanas, este número é superior ao das escolas rurais.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 73% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 56% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito na estratificação por dependência administrativa, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no RJ, a utilização dos prédios escolares é razoável, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 67% das escolas funcionam em dois turnos ou mais, sendo que 17% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são bem mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno. Taxa maior do que 1 indica que há mais de uma turma por sala.

De um modo geral, o turno da manhã apresenta as taxas mais elevadas, sendo a mais elevada 1,14 nas escolas rurais. As taxas de ocupação das salas no turno intermediário da manhã e no da tarde são semelhantes às do turno da manhã.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são bastante inferiores aos turnos matutinos e vespertino, variando de 0,60 (escolas estaduais) a 0,72 (escolas municipais). Tais resultados estão na tabela 3.2

3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 69% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 41% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 47% das escolas urbanas e 31% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 30% e 49%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares do RJ é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e de média a boa qualidade, no que diz respeito a piso. Quanto à situação geral do prédio, pelo menos 82% das escolas se classificam em "regular" ou melhor.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 19% foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 21% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema de espaço físico.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

A utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações. A capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto, pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção ou reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas do RJ manifestou necessidade de alguns reparos: 80% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura externa e 78%, na pintura interna. 70% e 74% necessitaram de reparos na instalação hidráulica e nas portas e janelas. Na tabela 3.7.2, verifica-se que, na melhor das hipóteses, 57% dos serviços necessários à recuperação da rede física foram realizados. Os percentuais variam de um atendimento mínimo de 31% em relação ao piso e máximo de 57% em relação às fechaduras e trancas.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações (com exceção de instalação de esgoto) que as escolas da área rural. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superam as municipais em necessidade de reparos e perdem em capacidade de realização dos serviços de manutenção. Cabe lembrar que a questão de necessidade de reparo é subjetiva, exprimindo apenas a opinião do informante.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 54% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (53%) é superior ao índice equivalente no ambiente rural (36%).

Nas escolas da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: localização do prédio em área imprópria/insegura, portas/janelas inseguras e a vizinhança que promove depredação e assaltos. Há uma concordância sobre as razões,

quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa. Esta informação estratificada se encontra na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

28% das escolas rurais do RJ não possuem eletricidade, enquanto que 99% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

89% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água é feito através de poço/nascente em 76% das escolas e inexistente em 4%.

ESGOTO SANITÁRIO

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (88%). 21% das urbanas utiliza este recurso. 2% das escolas rurais não contam com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

A maioria das escolas (70%) declarou que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular. Este quadro não varia muito nas estratificações por localização e dependência administrativa.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o

professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em mais de 10% das escolas amostradas, no que se refere a mobiliário (mesa/cadeira), com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em mais de 95% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

Observa-se que 61% das escolas urbanas e 46% das escolas rurais possuem tomadas elétricas.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

42. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas do RJ possuem cozinha (90%), despensa (75%), fogão (91%) e utensílios básicos de cozinha (81%) em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

Das escolas amostradas, 72% reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso, sendo que as escolas rurais/municipais estão mais equipadas (80%/83%) do que as escolas urbanas/estaduais (68%/59%).

43. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria

e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

Secretaria
Sala de Direção
Biblioteca
Laboratório
Cantina/Lanchonete
Sala de Professores
Sala de Orientação Educacional
Sala de Atividades Pedagógicas
Sala de Recursos Didáticos
Área de Recreação Coberta
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 90% e rural, 50%), sala de direção (urbana, 53% e rural, 18%) e sala de professores (urbana, 41% e rural, 10%), conforme se observa na tabela **4.3**.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Rio de Janeiro está entre regular e boa. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas do que as escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

- i) alto percentual de escolas oferece apenas as quatro primeiras séries do 1º Grau;
- ii) apesar das altas taxas de ocupação das salas de aula, grande parte das escolas funciona em apenas um turno.
- iii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere a cobertura e paredes e de média a boa qualidade quanto a piso; apesar disso, 25% das escolas urbanas consideram a situação geral do prédio ruim ou péssima;
- iv) 80% das salas de aula são consideradas adequadas;

v) alto percentual de escolas declararam necessidade de reparos: mínimo de 47% (piso) e máximo de 80% (pintura externa);

vi) o percentual de escolas que não oferecem segurança é alto (46%);

vii) o abastecimento de água e energia elétrica feito através de rede pública na grande maioria das escolas urbanas (99% e 89%), mas é alto o percentual de escolas rurais sem eletricidade (28%);

viii) o mobiliário para alunos está incompleto em 34% das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 11 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - RIO DE JANEIRO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL
TOTAL	ABSOLUTO	130	80	50
	%	100	62	38
ESTADUAL		58	38	20
MUNICIPAL		72	42	30

TABELA 12 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	9	1	22	5	13
2 A o SALAS	49	39	66	41	56
7 OU + SALAS	42	60	12	53	32

TABELA 21 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr 1ª-4ª séries	67	47	96	49	82
1º Gr. 5ª-8ª series	3	3	2		5
1º Gr 1ª-8ª séries	21	33	2	29	13
1º e 2º Graus	2	3		4	
2º Grau	9	14		18	

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	31	35	24	24	30
SUPLETIVO	12	20	0	24	3
EDUCAÇÃO ESPECIAL	7	11	0	14	1
OUTROS	2	3	2	2	3

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHA	92	49	98	91	93
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	5	8	2	2	8
TURNO DA TARDE	63	10	36	66	61
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	22	36	0	43	6
TURNO INTEGRAL	3	5	0	2	

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	28	31	19	28	29
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHA	29	30	24	33	28
TURNO DA TARDE	29	30	23	28	31
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	34	34	0	34	32
TURNO INTEGRAL	24	24	0	25	23

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - RIO DE JANEIRO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	V	26	36	27	27
PESSOAL DOCENTE	73	74	64	73	73
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	56	56	54	55	59

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO RIO DE JANEIRO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	28	6	64	24	32
SOMENTE TARDE	1		2	2	
MANHÃ B TARDE	3	5		5	1
MANHÃ E NOITE	48	58	34	31	63
TARDE E NOITE	2	4		5	
MANHÃ, TARDE E NOITE	17	28		33	4

TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO TURNO DE FUNCIONAMENTO - RIO DE JANEIRO 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	0,99	0,96	1,14	0,94	1,06
TURNOS INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,93	0,92	1,00	1,00	0,91
TURNOS DA TARDE	0,93	0,92	1,05	0,88	1,01
TURNOS INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNOS NOTURNOS	0,61	0,61	0	0,60	0,72
TURNOS INTEGRAIS	0,73	0,73	0	0,44	1,07

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT A 1965	36	40	31	50	25
1965 A 1974	33	24	47	34	32
1975 A 1984	18	19	16	13	23
1985 A 1989	12	15	6	4	18
POST A 1989	1	1	0	0	I

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - RIO DE JANEIRO • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	41	47	31	30	49
ANT. A 1965	39	52	13	36	44
1965 A 1974	43	53	35	32	52
1975 A 1984	26	13	50	0	38
1985 A 1989	60	67	33	50	62
POST A 1989	100	100	0	0	100

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - RIO DE JANEIRO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	71	66	78	62	78
	MÉDIA	19	19	20	26	14
	INFERIOR	10	15	2	12	8
PISO	BOA	44	43	46	41	46
	MÉDIA	45	44	46	43	46
	INFERIOR	12	14	8	16	8
PAREDES	BOA	77	75	80	69	83
	MÉDIO	18	18	18	22	14
	INFERIOR	5	8	2	9	3
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	8	4	14	0	14
	BOM	37	29	50	29	43
	REGULAR	37	43	28	45	31
	RUIM	14	19	6	17	11
	PÉSSIMO	5	6	²	9	1

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA • RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	19	19	14	27	6
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	21	18	100	21	20

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO • RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	15	15	14	22	8
PROBLEMAS ELÉTRICOS	8	10	4	12	4
ESPAÇO FÍSICO	25	30	16	34	17
PROBLEMAS DE JANELAS	16	19	12	29	6
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	15	16	12	22	8
MOBILIÁRIO INADEQUADO	12	13	10	19	0

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	65	69	58	76	56
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	70	70	70	74	67
ESGOTO	57	56	58	57	57
PINTURA EXTERNA	80	81	78	81	79
PINTURA INTERNA	78	79	76	79	76
POR IAS/JANELAS	74	76	72	81	69
TELHADO	63	68	56	71	57
MURO/PAREDES	60	63	56	74	49
PISO	47	53	38	53	42
FECHADURAS/TRANCAS	67	73	58	74	61
MOBILIÁRIO	07	75	54	76	60

TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL. DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE. DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	52	53	52	48	57
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	53	50	57	40	65
ESGOTO	45	42	48	33	54
PINTURA EXTERNA	47	40	49	36	56
PINTURA INTERNA	50	49	50	43	55
PORTAS/JANELAS	48	49	44	43	52
TELHADO	41	41	43	37	40
MURO/PAREDES	33	42	25	33	40
PISO	31	29	37	19	43
FECHADURAS/TRANCAS	57	57	59	51	64
MOBILIÁRIO	51	50	52	39	63

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA-RIO DE JANEIRO • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	54	48	64	41	64
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	46	53	36	59	30

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	15	20	8	24	8
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	22	24	18	36	10
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	33	39	20	40	25
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	15	21	6	21	11
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	8	9	6	9	7
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	19	26	8	28	13
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	8	11	4	12	0
OUTRA RAZÃO	2	0	6	3	1

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - RIO DE JANEIRO - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	88	99	70	88	88
	GERADOR PRÓPRIO	2	1	2	2	1
	INEXISTENTE	11	0	28	10	11
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	62	89	20	67	58
	POÇO/NASCENTE	35	9	70	29	39
	INEXISTENTE	3	3	4	3	3
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	52	79	10	57	49
	FOSSA	47	21	88	41	51
	INEXISTENTE	1	0	2	2	0
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	40	30	56	26	51
	REGULAR	30	36	20	33	28
	RUIM	30	34	24	41	21

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	78	71	88	71	83
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	66	61	74	53	76
QUADRO NEGRO	95	94	96	97	93
GIZ	97	96	98	97	97
CARTAZES DIDÁTICOS	64	63	66	57	69
TOMADAS ELÉTRICAS	55	61	46	57	54

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	90	88	94	84	94
DESPENSA	75	76	74	69	81
FOGÃO	91	88	96	86	94
UTENSÍLIOS DE COZINHA	81	70	88	72	87
FILTRO/BEBEDOURO	72	68	80	59	83

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA - RIO DE JANEIRO - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	75	90	50	83	68
SALA DE DIREÇÃO	39	53	18	45	35
BIBLIOTECA	28	39	12	29	28
LABORATÓRIO	5	13	0	10	6
CANTINA/LANCHONETE	14	20	4	21	8
SALA DE PROFESSORES	29	41	10	43	18
SALA DE; ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	12	19	2	16	10
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	12	19	2	16	10
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	8	13	0	14	3
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	28	38	14	36	
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	12	16	4	18	7

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pari	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Geras	2	16	359
Espirito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
Sao Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão

No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

nr- número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CODIGO IDENTIFICACAO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CODIGO DE LOCALIZACAO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NUMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZACAO (Assinalar apenas uma quadricula) URBANA RURAL 1 2	16 - ENTIDADE PROPRIETARIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadricula) Federal Estadual Municipal Particular 1 2 3 4
17 - PASTA	
18 - LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Manhã	2 TURNO Intermediária Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
1 Alunos						
2 Turmas						

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

	Existentes	Inadequadas
1 no Prédio:		
2 Fora do Prédio:		

Razões da inadequação:

3 Problemas com Teto / Parede / Piso	4 Problemas Elétricos	5 Espaço Físico
6 Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	7 Iluminação / Conforto Térmico	8 Mobiliário Inadequado

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1982) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)		20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1982	
1	Número Total de Servidores Lotados	1	Pré Escolar
2	Número Total de Cargos Docentes	2	1ª Grau (1ª e 2ª Sers)
3	Número Total de Docentes Em Exercício	3	2ª Grau (3ª e 4ª Sers)
		4	2ª Grau
		5	Ensino Superior
		6	Educação Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)					22 - NATUREZA DO PRÉDIO - 1982 (Assinalar apenas uma quadrícula)		
Anterior a 1965	1965 e 1974	1975 e 1984	1985 e 1989	Posterior a 1989	Exclusivamente Escolar	Casa do Professor	Outra
1	2	3	4	5	1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)			24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)		
Bom	Médio	Inferior	Bom	Médio	Inferior
1	2	3	1	2	3
(Alumínio, Teto de Barro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)	(Madeira, Cerâmico, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)			26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)				
Bom	Médio	Inferior	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	1	2	3	4	5
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Bambu, Metal etc.)					

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ANEXO RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção/Reparos?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica		1	2
2 Rede Hidráulica		1	2
3 Rede de Esgoto		1	2
4 Pintura Externa		1	2
5 Pintura Interna		1	2
6 Portas / Janelas		1	2
7 Telhado		1	2
8 Muro / Paredes		1	2
9 Piso		1	2
10 Fechaduras / Trancos		1	2
11 Mobiliário		1	2

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1- Governo Federal
- 2- Governo Estadual
- 3- Governo Municipal
- 4- Recursos da Escola/APM
- 5- Outras Fontes
- 9- Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29 - ELETRICIDADE (Assinalar apenas uma quadrícula)

1 Rede Pública

2 Gerador Próprio

3 Inexistente

30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assinalar apenas uma quadrícula)

1 Rede Pública

2 Poço / Nascente

3 Inexistente

31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

1 Rede Pública

2 Fossa

3 Inexistente

32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assinalar apenas uma quadrícula)

Sim

1

Regular

2

Ruim

3

Inexistente

4

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de Muro/Cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vigia/Guarda/Zelador
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas/Fechaduras/Trancas	6 <input type="text"/> Problemas Instalações Elétricas/Matrubulas
7 <input type="text"/> Prédio Localizado em área imprópria/Insegura	8 <input type="text"/> Vizinhos Promovem Depredação/Assaltos/Roubos
9 <input type="text"/> Teto / Paredes Caídas e/ou Quebradas e/ou Rachadas	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

Lin		Sim	Não
01	Secretaria	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
02	Sala de Direção	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
03	Biblioteca	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
04	Laboratório	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
05	Cantina / Lanchonete	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
06	Sala de Professores	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacional	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
08	Sala Ativid. Pedagógicas	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
09	Sala Rec. Didática	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
10	Área de Rec. Coberto	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
11	Quadra de Esp. c/ Piso Adequado	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade e ela Associada e Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Lin		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
3	Quadro Negro	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
4	Giz	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
5	Cartazes Didáticos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

38 - O Prato Possui em Condições de Uso.

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fiação	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro / Bebedouro
1 <input type="text"/> Sim	1 <input type="text"/> Sim			
2 <input type="text"/> Não	2 <input type="text"/> Não			

INSTRUÇÕES:

CAMPO 18 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Empty box for reporting occurrences.

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO
ZÉLIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESICO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS **LIMA**
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO
VERA LYRA DA SILVA
MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTÔNIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

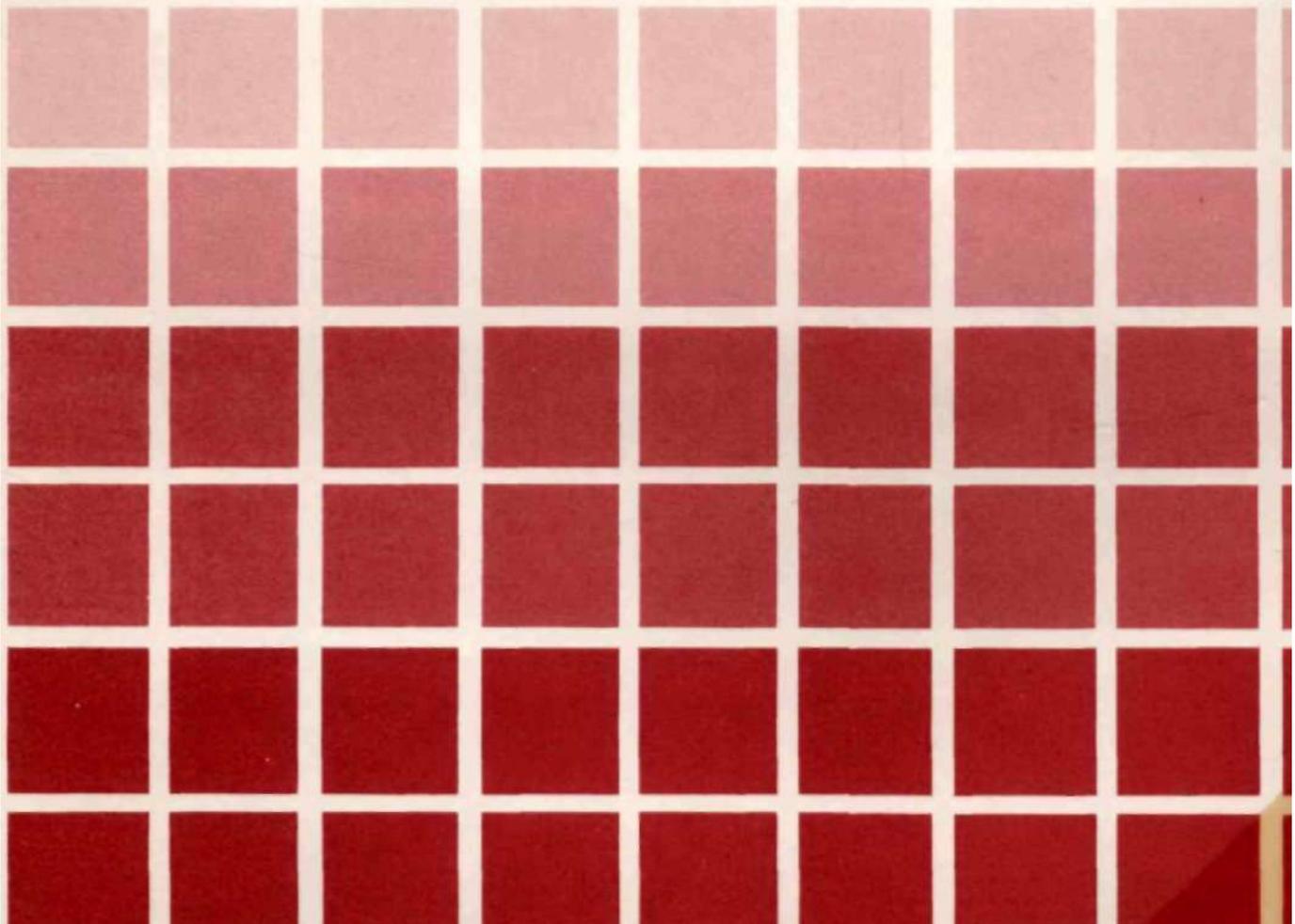
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor
HÉLIO FRANCO RULL
HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MEC/SG/SEPLAN
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Esplanada dos Ministérios
Bloco L – Anexo II – Térreo
70.047 – Brasília-DF



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)